

# A SEGURANÇA DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: SABERES E PRÁTICAS QUE ORIENTAM A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CASO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares - Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Enfermagem

Luciana Pinheiro Beloni - Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Enfermagem

Eric Rosa Pereira - Associação Brasileira de Ensino Universitário – Uniabeu

Joabe Costa e Silva - Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Enfermagem

Priscilla Valladares Broca - Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery

Ronilson Gonçalves Rocha - Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Enfermagem

## INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória pode ser uma das graves consequências do tratamento hemodialítico. A hemodiálise consiste na filtração do sangue extracorpóreo através de uma máquina. O sangue é retirado e levado por uma linha arterial até o dialisador para ser filtrado e depois este sangue dialisado é devolvido ao paciente por outra via do acesso, que é a linha venosa. Com os avanços da tecnologia, a hemodiálise tornou-se mais segura, porém, ainda podem ocorrer complicações caso não haja as intervenções necessárias. A equipe de enfermagem é a categoria que dedica mais horas ao cuidado do paciente em hemodiálise, e por isso, muitas vezes é a primeira a intervir nas intercorrências, visando um cuidado seguro.

## OBJETIVO

Analisar os saberes que orientam as práticas da equipe de enfermagem para um cuidado seguro ao paciente em parada cardiorrespiratória durante a hemodiálise.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, tendo como método a Pesquisa Convergente-Assistencial. O estudo seguiu os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos estando em conformidade com a Resolução 466/12. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital Universitário Estadual que serviu como cenário, sob parecer número 2.547.549. A mesma foi realizada com 20 participantes entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e residentes de enfermagem do setor de hemodiálise. Foram feitas entrevistas semiestruturadas, mediante um roteiro contendo uma parte para caracterização do participante e outra parte com 10 perguntas específicas, que foram gravadas e transcritas na íntegra e analisadas mediante as etapas propostas pela Pesquisa Convergente-Assistencial.

## RESULTADOS

Os resultados apontam que a parada cardiorrespiratória gera dúvidas e insegurança a equipe de enfermagem, conferindo riscos à segurança dos pacientes em hemodiálise. Relatam a falta de insumos para atuarem em caso de emergência e, além disso, a maioria desconhece os materiais, as medicações e o protocolo instituído pela Sociedade de Cardiologia. Os profissionais não possuem educação continuada para essa temática e nem treinamento adequado. Desta forma, foi elaborado um Protocolo Operacional Padrão para nortear as ações da equipe de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória, no sentido de conferir maior segurança ao paciente em terapia hemodialítica.

## CONCLUSÃO

A equipe de enfermagem do setor de hemodiálise necessita de treinamento e atualização para os novos protocolos de parada cardiorrespiratória. Desta forma, como premissa da PCA de fornecer inovações ou mudanças na prática assistencial, foi instituído um Protocolo Operacional Padrão para organizar e instruir a atuação da equipe de enfermagem diante a este evento permitindo um cuidado seguro ao paciente em hemodiálise e garantindo que a equipe de enfermagem desempenhe suas ações pautadas em um protocolo que segue as diretrizes internacionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- AHA - American Heart Association. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Guidelines, 2015. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wpcontent/uploads/2015/10/2015-AHA-GuidelinesHighlights-Portuguese.pdf>. Acessado em: 08/09/17.
- 2- CAVALCANTE, Andreia Karla de Carvalho Barbosa; et al. Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem. *Revcubenf*. Teresina- Piauí, 2015. Disponível em: <http://www.medigraphic.com/pdfs/revcubenf/cnf2015/cnf154j.pdf>. Acessado em 11/09/17.
- 3- TRENTINI, Mercedes; PAIM, Lygia; SILVA, Denise Maria Gerreiro. *Pesquisa Convergente Assistencial- PCA: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde*. 3ªed. Editora Moriá. Porto Alegre, 2014.